



Ecoenel: 10 anos transformando resíduos em oportunidades

enel

Ecoelce e Ecoampla agora são Ecoenel

As distribuidoras Coelce e Ampla, que operam, respectivamente, no Ceará e no Rio de Janeiro, se chamam, desde novembro último, Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição Rio. A mudança faz parte da nova identidade e posicionamento global da Enel, que leva sua marca corporativa para todas as companhias do grupo no Brasil. Com isso, Ecoampla e Ecoelce são, a partir de agora Ecoenel, mais um marco para o programa de sustentabilidade que completou, em 2016, 10 anos de existência.

A Enel, empresa de energia que atua em mais de 30 países em quatro continentes, utiliza as mudanças internas em curso para manter sua relevância global e aproveitar ao máximo as oportunidades que essa transição possa trazer.

A estratégia também envolve a criação de sinergias mais próximas entre as subsidiárias da Enel e a adoção da marca única, em particular em mercados como a América Latina, onde o portfólio do grupo inclui ativos com nomes e identidades visuais diferentes. Assim, se apresenta mais moderna, flexível, responsável e de forma global.

O impacto sobre o Rio e o Ceará é um dos mais significativos. A Enel Distribuição Ceará atende a quase 4 milhões de clientes em 184 municípios e a Enel Distribuição Rio opera em 66 municípios, com mais de 3 milhões de clientes.

EDITORIAL

“Nós acumulamos mais do que prêmios ao longo da história do projeto. Fizemos parte de uma construção coletiva, com uma coleção de histórias de cooperação e fortalecimento da cidadania.”

A Enel atua em mais de 30 países, com um claro compromisso: ajudar as pessoas a enfrentar alguns dos maiores desafios do mundo. Essa visão de negócio passa, obrigatoriamente, pela sustentabilidade, que é parte fundamental da nossa cultura corporativa. Nós colocamos a sustentabilidade ambiental, social e econômica no centro de todas as nossas práticas e decisões para gerar valor compartilhado: tanto para os stakeholders externos, como para a própria companhia.

O Ecoenel, projeto que nos orgulha há 10 anos, é um exemplo deste compromisso. Uma iniciativa simples, criada pela Enel no Brasil, e que une inovação e sustentabilidade para ajudar a encarar um desafio global: a destinação adequada de resíduos recicláveis. Por meio de descontos nas faturas de energia das distribuidoras do grupo Enel no país, qualquer cliente torna-se um agente de transformação, contribuindo para a reciclagem e trazendo retorno direto para a Enel, numa perfeita ótica de criação de valor compartilhado.

Em 2008, o programa Ecoenel foi um dos ganhadores do World Business and Development Awards (WBDA), concedido pela ONU. Mas nós acumulamos mais do que prêmios ao longo da história do projeto. Fizemos parte de uma construção coletiva, com uma coleção de histórias de cooperação e fortalecimento da cidadania, como vocês poderão conferir nas páginas a seguir. Não construímos essa história sozinhos. Por isso, gostaríamos de agradecer a cada um de nossos parceiros do projeto e, principalmente, aos cidadãos que acreditaram na transformação que uma atitude sustentável pode gerar.

O Ecoenel está pronto para as próximas décadas, para seguir contribuindo com o uso racional dos recursos naturais e com um futuro melhor para as próximas gerações.



Carlo Zorzi | Country Manager da Enel no Brasil



SUMÁRIO

 **08** Consciência ambiental.
Produto de um amanhã
promissor

 **12** Enel e
o foco na
sustentabilidade

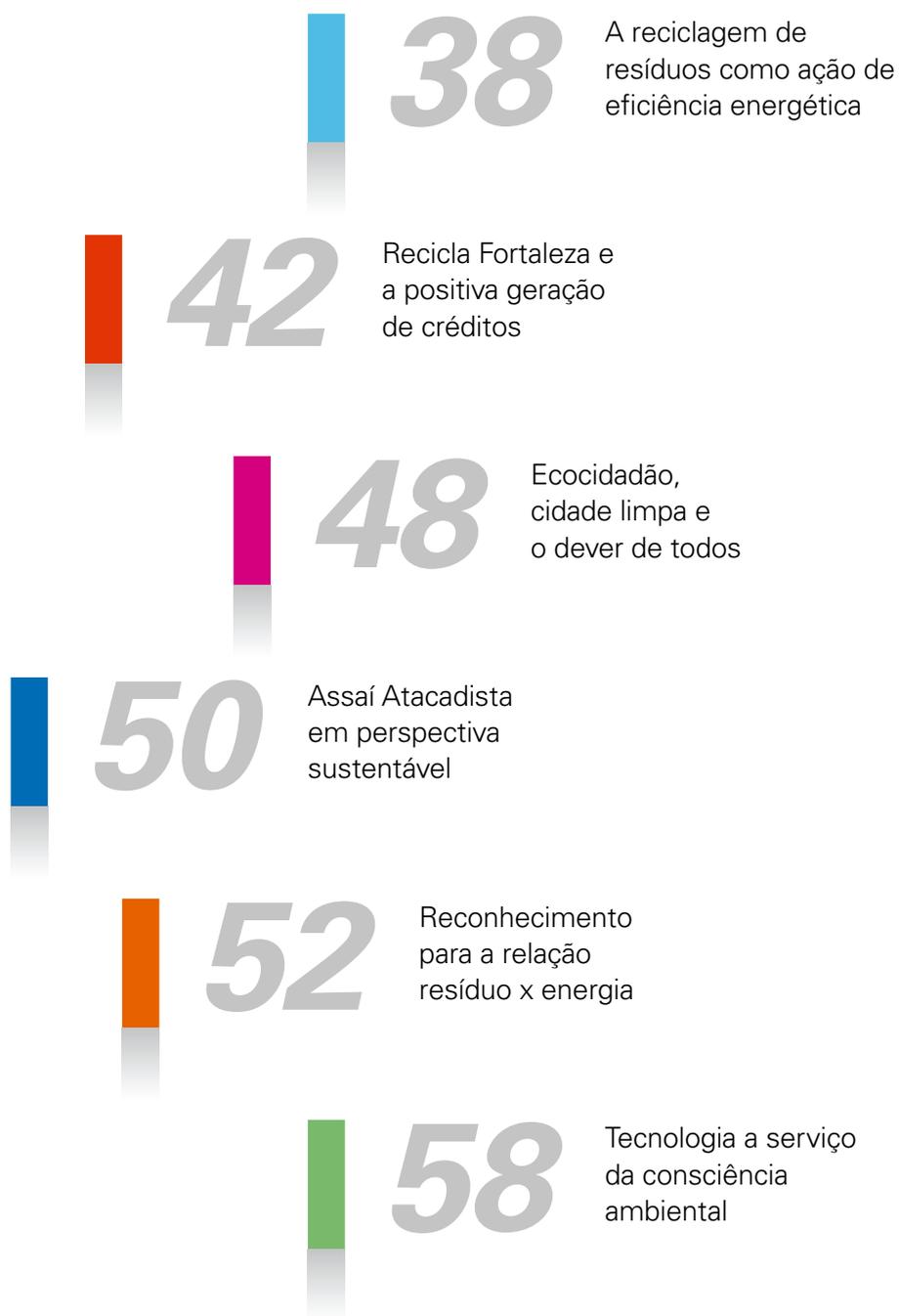
 **18** 10 anos de
responsabilidade
socioambiental

 **26** Iniciativas
derivadas do
programa

 **32** Ecoenel e o ideal
de política dos
resíduos sólidos

 **34** A hora e
a vez da
reciclagem

 **36** Conta Verde e a
compensação de CO2
na atmosfera



Expediente

Jornalista responsável

Patrícia Cid Varela

Comitê Editorial

Odailton Arruda

Lídia Bastos

Givaldo Filho

Ana Carolina Pires

Leonardo Torquato

Iury Pinho

Mirian Sampaio

Conteúdo

Equipe de

Sustentabilidade Brasil

Colaboração

Lídia Bastos

Produção Editorial

Caramelo Comunicação

Coordenação/Revisão

Paulo J Pinheiro

Verônica Freitas

Reportagem

Daniel Araújo

Projeto Gráfico

Rodrigo Costa

Morena Garcia

Diagramação

Rodrigo Costa

Victor Garcia

Impressão

Gráfica Sérgio

600 exemplares

Opinião, crítica

ou sugestão

Área de Sustentabilidade

Enel Brasil

Rua Padre Valdevino, 150,

4º andar Bairro Joaquim

Távora Fortaleza - Ceará

- Brasil 55 85 3453.4956

eco-enel-ce@enel.com

Trocar seu lixo por



1
Separe seus res
recicláveis em
até um dos e
Confira os it
abaixo.



2

No Posto de Coleta, os
resíduos são pesados, o
valor do bônus é
calculado e você recebe
o comprovante da troca

3

Os
tro
rec
au
o s
fat



Papel

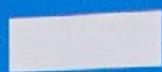


**Uma política
sustentável**

energia é fácil!



4



dados refere
ca dos resídu
cicláveis são em
automaticame
sistema de
turament

Você recebe sua conta de luz já com o bônus obtido com a troca dos resíduos recicláveis



enel



ANEEL
NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
PEE - Programa
Eficiência

Foto: Arquivo Enel



Consciência ambiental: Produto de um amanhã promissor

Da segunda metade do século XX aos anos 2000, a adoção de atitudes que aliam crescimento econômico à colaboração para o desenvolvimento social construíram terreno para um novo olhar. Assim nascia a sustentabilidade socioeconômica.

No início dos anos 1970 a atenção para os cuidados com o planeta se intensificou em todo o globo. Impulsionadas pela crise petroléira em curso, as questões ambientais passaram a ser tratadas com maior atenção por diversos setores socioeconômicos.



Foto: Arquivo Enel

A preservação do meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais por parte da sociedade civil e empresas em geral se tornaram temas importantes de discussão nos anos seguintes.

Entrando na década de 2000, essa tomada de consciência ambiental tornou-se uma essencial ferramenta na construção de um mundo sustentável. Em se tratando dos desafios nos diversos setores socioeconômicos, o tema ganhou relevância tornando-se parâmetro para os grandes grupos empresariais no mundo.

O conjunto de metas estabelecidas ao longo dos anos 1990 durante as conferências mundiais realizadas nesse período ajudaram a consolidar um documento que serviu de parâmetro para ações de combate à pobreza no mundo. Surgiram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), adotados pelos estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

Vale destacar ainda o documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), que estabelece, em um processo intergovernamental considerado inclusivo e transparente, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Semelhante aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, traça metas com foco no fortalecimento da sustentabilidade. Essas metas foram registradas no documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". A Agenda é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, a partir do fortalecimento da paz e da liberdade. Além disso, reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões é o maior desafio global.

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



1

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA



2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS



3

IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER



4

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL



5

MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES



6

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS



7

QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE



8

TUDO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

UMA AMPLA REFORMA, DUAS GRANDES CONQUISTAS.



A sede do Sebrae/CE conquistou o Selo Procel de Eficiência Energética para Edificações, recebendo classificação "A" na avaliação, e a certificação internacional LEED - Leadership in Energy and Environmental Design. Ambos resultam de uma ampla reforma que propiciou a melhoria do atendimento, uso inteligente dos recursos de maneira sustentável e mais conforto para clientes e colaboradores. Empresário, venha ao SEBRAE conhecer soluções em eficiência energética que podem beneficiar sua empresa.



**3º no mundo
que mais gera lixo**

**250 mil
toneladas
de lixo por dia**

30%
poderiam ser
reaproveitados

**Apenas
3%** destinam-se
à reciclagem

Com o aumento
da reciclagem
**R\$ 200
milhões**
poderiam ser
gerados no Ceará

A sustentabilidade empresarial surge como o conjunto de ações concretas visando o desenvolvimento sustentável da sociedade. E é aí que entra a relevância do processo de reciclagem.

Às empresas que atuam no setor elétrico como a Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição Rio, a reciclagem ganha extrema relevância, uma vez que os resíduos coletados recebem seu devido destino retornando à cadeia produtiva por meio de um eficiente processo de economia de energia e recursos naturais.

O Brasil é o terceiro no mundo (após China e Estados Unidos) que mais gera lixo, produzindo cerca de 250 mil toneladas diariamente. Dos 30% destes resíduos que poderiam ser reaproveitados, apenas 3% destinam-se à reciclagem.

Apesar do aumento no número de municípios brasileiros a implantarem programas de reciclagem, de 81 para mais de 900 na última década, o indicativo não representa sequer 20% do total de nossas cidades. De acordo com estudos do SINDIVERDE-CE, R\$ 200 milhões poderiam ser gerados no Ceará com o aumento da reciclagem de resíduos produzidos nas empresas e residências.

É nesse sentido que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) vem para atualizar e dar o fomento necessário aos avanços nos desafios ambientais e socioeconômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos no Brasil.

Enel e o foco na sustentabilidade

A sustentabilidade é a força motriz do processo de melhoria contínuo que permeia a empresa – um componente fundamental da sua missão de crescimento.

A Enel busca gerar e distribuir valor no mercado de energia internacional em benefício de seus clientes, seus acionistas e da competitividade dos países em que

opera. Tem sua atuação pautada pelo bem-estar da comunidade, a proteção do meio ambiente e a segurança das pessoas, com foco no desenvolvimento de fontes de energia renováveis e de projetos tecnicamente inovadores. Seu objetivo: deixar um mundo melhor para as gerações futuras, e os projetos que constam da linha do tempo comprovam isso.

Lançamento do **Coelce nos Bairros**, projeto que leva atendimento móvel para comunidades de Fortaleza e Região Metropolitana, e presta esclarecimentos para a população.

Lançamento do **Ecoelce**, projeto de troca de resíduos por bônus na conta de luz no estado do Ceará.

Inicia-se o projeto **Troca Eficiente** focado na eficiência do uso da energia elétrica por meio da troca de geladeiras para população inserida dentro do programa Baixa Renda.

2000

2005

2007

2008

Início da **Rede de Lideranças** em 2005 na Ampla, no Rio de Janeiro, e em seguida, em 2009, no estado do Ceará. É uma estratégia de consolidação de parcerias entre a empresa e as comunidades onde atuamos, estimulando o desenvolvimento local e o empoderamento das associações comunitárias.

O projeto de troca de resíduos é replicado no estado do Rio de Janeiro e intitulado **Ecoampla**.

Surge o **Energia Social** visando propiciar a geração de renda às famílias que vivem em comunidades de baixo desenvolvimento socioeconômico, tanto no Ceará quanto no Rio de Janeiro.

Foi lançado projeto **Luz Solidária** oferecendo subsídio de até 40% para clientes residenciais na substituição de eletrodomésticos antigos (geladeira, freezer e ar condicionado) por aparelhos comprovadamente eficientes, que tenham o selo Procel de Economia de Energia. Os clientes optam por doar parte do desconto a projetos sociais apoiados pela Enel e as empresas ainda recolhem os equipamentos antigos, destinando-os para reciclagem.

A plataforma do **Consciência Ampla** foi criada em 2009, englobando todos os projetos voltados à educação para o consumo consciente e à geração de renda e desenvolvimento local, além de projetos culturais e de lazer.

Rede de Lideranças Comunitárias, realizado pela Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição Rio, identifica lideranças comunitárias em regiões de maior complexidade social dentro das áreas de concessão das empresas. O diagnóstico das lideranças inclui cartografia social e grupos focais, e a empresa cria um canal permanente de comunicação direta com esses públicos, para buscar soluções de melhoria da qualidade dos serviços prestados.

As empresas Ampla e Coelce tornam-se Enel Distribuição Brasil e os programas Ecoelce e Ecoampla passam a ser conhecidos como **Ecoenel**.

2011

2016

2009

Lançamento da plataforma educacional **Nave Planeta Futuro**, um projeto de educação ambiental através de um equipamento moderno desenvolvido para promover a consciência ambiental de alunos de escolas públicas.



Faça a coleta seletiva e troque seu lixo por
desconto na conta de energia.

Estação de coleta: Rua Ulisses Bezerra, 1300,
Cidade dos Funcionários.



Diretrizes do Plano de Sustentabilidade do Grupo Enel

Como forma de reforçar seu compromisso já existente com a contribuição perante a sociedade e a garantia da perenidade de seus negócios, a Enel no Brasil criou uma diretoria de Sustentabilidade, alinhando-se a uma estrutura global.

Com foco em toda a cadeia de valor, a sustentabilidade é entendida pelo grupo como um vetor para a tomada de decisões e a identificação de soluções inovadoras para as operações e o desenvolvimento dos negócios.

Considerando os novos conceitos relacionados à Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o Grupo Enel tem atuado para inovar e aprimorar os processos de planejamento e monitoramento de atividades e projetos em relatórios socioambientais.

Conheça as diretrizes do Plano





**Sustentabilidade.
Ferramenta para um
futuro melhor**



10 anos de responsabilidade socioambiental

Um dos programas de sustentabilidade mais premiados do setor elétrico no mundo surgiu há dez anos para fortalecer a ligação com seus clientes em função de um nobre e emergente objetivo: a correta destinação dos resíduos recicláveis.

Sim, a sustentabilidade empresarial é umas das grandes ferramentas para a construção de um mundo melhor. A compreensão disso começa a acontecer quando a sustentabilidade empresarial passa a dizer respeito também aos compromissos que as instituições têm com as questões ambientais, e, sobretudo, quando insere os cidadãos nas transformações positivas da sociedade. E do que falamos? Bem, de iniciativas capazes de mudar hábitos e o mundo, como o Ecoenel.

Uma das iniciativas de sustentabilidade mais premiadas do setor elétrico no mundo, o Ecoelce (hoje Ecoenel) surge dos programas de Eficiência Energética da Enel Brasil, uma das cinco maiores empresas do ramo energético, responsável pela geração, distribuição, conversão e transmissão de energia nos estados do Ceará, Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul.

Lançado em janeiro de 2007, baseado nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor Elétrico, regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e na Lei Federal nº 9.991/2000, o Ecoenel liga os clientes em prol de um objetivo nobre: a correta destinação dos resíduos recicláveis.

A meta baseou-se em pesquisa feita pela antiga Coelce, hoje Enel, junto à Universidade de Fortaleza (Unifor), ainda em 2006. A partir desse estudo, a companhia percebeu uma forte relação entre a faixa de poder aquisitivo da população e o volume de resíduos sólidos descartados incorretamente.

Naquele ano, Fortaleza gerava mais de 41.000 toneladas de resíduos sólidos por mês. Desse total, mais de 36% poderiam ser reciclados no Ceará. Entretanto, apenas 3.000 toneladas chegavam às indústrias recicladoras. Somente na capital cearense, cerca de 12.000 toneladas de resíduos, que poderiam ser reciclados, foram descartados mensalmente no meio ambiente.



Participantes e beneficiados do Programa Ecoenel ao longo dos últimos anos de projeto.
Crédito: Arquivo Enel



Inicialmente os clientes levariam os resíduos à companhia e os trocariam por bônus na conta de energia. A bonificação continua, mas a troca foi transferida para os pontos de coleta. A alternativa em usar a bonificação nas faturas pagas é um fator positivo no controle e transparência do projeto, uma vez que elimina a circulação de moeda.

Desenvolveu-se um sistema que identifica cada cliente além das transações de forma “on line”. Em cada ponto de coleta há uma central com interface web ligada a máquinas de registro e os respectivos cartões de identificação dos usuários do programa.

O cliente ganha um cartão e cada ponto de coleta tem uma máquina para a identificação dos clientes, o cálculo dos pesos e valores dos resíduos, além da transmissão dos dados para que cada cadastrado receba seus bônus equivalentes aos materiais levados.

O funcionamento dos pontos de coleta passa pelo estabelecimento de convênios com empresas de reciclagem e coleta de resíduos. As instituições se responsabilizam pelo recebimento dos resíduos e a sua correta destinação.

Em outubro de 2006, o programa entra em operação como piloto para os colaboradores da companhia no Ceará e é lançado oficialmente em 17 janeiro de 2007, sendo aplicado nas comunidades dos bairros Curió, Sítio São João e Dias Macêdo, localizados na periferia de Fortaleza.

Lideranças comunitárias

As lideranças comunitárias são um elo importante nessa etapa do projeto, uma vez que são elas que fazem a ponte entre a população e a distribuidora de energia, orientando a coleta seletiva nos bairros.

A Associação de Moradores do Bairro São Bernardo mobiliza o maior número de clientes que zeram contas de energia no programa, e a Empreendimentos de Transformação de Recicláveis (EMTRE) atende cerca de 80 famílias em seu ponto fixo no Rodolfo Teófilo, em Fortaleza.

O gerenciamento desse espaço fica a cargo da própria associação, que se responsabiliza pela venda do material e repasse do valor referente ao bônus do cliente para o Ecoenel.



Ecoenel Ceará



125

**pontos de
coleta**

30

municípios



Ecoenel Rio de Janeiro



74

**pontos de
coleta**

11

municípios

Ecopontos

O primeiro ponto de coleta fixo foi implantado em um posto de gasolina localizado na Avenida Washington Soares, em Fortaleza, dentro dos padrões estabelecidos no projeto original. O local disponibilizava troca de resíduo reciclável por bônus na conta de energia elétrica dos clientes cadastrados, além de coletar, organizar e destinar à indústria de reciclagem os materiais recebidos.

A partir do lançamento desse primeiro ponto, a distribuidora percebeu a necessidade de ampliação do projeto. A população reconheceu o potencial do programa e a companhia trabalhou com base na expansão da iniciativa. Atualmente com uma abrangência estadual, possui 125 pontos de coleta entre fixos e móveis. Ao todo, no Ceará, são cerca de 112 comunidades atendidas em 30 municípios.

Visando o atendimento de comunidades carentes, criou-se em 2012 uma rede de pontos móveis em parceria com várias associações comunitárias.

Por meio de um trabalho de mobilização, as pessoas levam seus resíduos uma vez por mês, dentro de um dia específico, e realizam a troca nos caminhões itinerantes do Ecoenel. Estes circulam diariamente em diferentes comunidades do Ceará realizando a coleta com base em um calendário elaborado especificamente para atender as necessidades dos clientes.

Seguindo o mesmo modelo, a arrecadação itinerante Ecoenel promove a coleta seletiva nos condomínios de Niterói, no Rio de Janeiro, através do "Econdomínios". Sendo a coleta seletiva predial um grande desafio à limpeza pública urbana, esse tipo de ação se consolida tanto na destinação adequada dos resíduos quanto na geração de novos valores em nossa sociedade.

JUNTOS PARA ABRAÇAR A NATUREZA

Para o RioMar, cuidar do planeta é natural. É por isso que recebemos o selo AQUA de alta qualidade ambiental, reforçando nosso compromisso de cultivar cada vez mais o amor pelo meio ambiente.



Redução de 34,6%
no consumo
de energia.



Redução de 59%
no consumo de
água potável.



2.500 árvores
nativas plantadas
no entorno do
Shopping.



Todos os resíduos
com potencial de
reciclagem são doados
para cooperativas.



Manutenção do
entorno da Lagoa
do Papicu.



COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL
Pelo bem do planeta. Pelo bem da vida.



RioMAR
Fortaleza





Foto: Arquivo Enel

“Quando tinha que jogar algo, ficava pensando em todo o percurso que aquele lixo iria percorrer, aumentando a poluição do planeta, sem um fim adequado, e ficava refletindo como eu poderia fazer a minha parte para mudar essa situação”

Raquel Pessoa | Nutricionista

Uma dessas personagens é Raquel Pessoa. A nutricionista sempre teve um olhar atento às questões ambientais. “Como cidadã não me sentia confortável quando tinha que jogar algo fora, ficava pensando em todo o percurso que aquele lixo iria percorrer e ficava refletindo como poderia fazer minha parte para mudar essa situação.”

Em 2015 ela teve o primeiro contato com o Programa de Troca de Resíduos. “Aquela notícia tinha acendido em mim uma esperança. Algo estava mudando,” ressalta.

Raquel é exemplo de como os projetos de sustentabilidade geram engajamento e se expandem além da perspectiva comercial. Ela mantém um blog sobre nutrição e consumo consciente e incentiva leitores e pacientes a realizar coleta seletiva e compostagem. Mas não é a única engajada na causa.

A professora e psicopedagoga Patrícia Trigo é outro exemplo nessa tomada de posição. Há sete anos colabora com a iniciativa e desde o início fez questão de estimular seu filho.

“As pessoas achavam graça de ver o Gustavo, pequeno, carregando as sacolinhas para reciclar,” rememora, ressaltando que um espaço da sua casa foi reservado para guardar os resíduos levados à estação do Ecoenel no bairro onde mora.

“É perto de casa e rapidinho fazemos a entrega do material. A cada ida somos muito bem recebidos pela equipe,” comenta Patrícia.

Acesse o QR Code e conheça outras histórias:



Modelo de gestão ambiental

A iniciativa da Coelce, hoje Enel Distribuição Ceará, não ficou restrita ao Estado. Instigada pelo mesmo senso de otimização das práticas de sustentabilidade, a distribuidora de energia Ampla, atualmente Enel Distribuição Rio, lançou em março de 2008 o programa Ecoampla, também chamado, desde o ano de 2016, de Ecoenel.



Foto: Arquivo Enel

A exemplo do Programa no Ceará, a Enel Distribuição Rio mantém por meio do Ecoenel Rio de Janeiro seu programa sustentável de troca de resíduos por bônus nas contas de energia dos clientes.

Desenvolvido nos municípios da área de concessão da distribuidora de energia elétrica, todo o material recolhido nos ecopontos do programa é encaminhado para a indústria de reciclagem, o que garante sua destinação final ambientalmente adequada.

O projeto, que atualmente conta com 74 pontos entre fixos e móveis em 11 municípios, firmou parcerias com o atacadista Assai e a fábrica de refrigerantes Pakera, com pontos de coleta funcionando dentro das instalações das respectivas instituições.

E graças à boa aceitação, foram firmadas parcerias com diversas prefeituras que observaram uma oportunidade de estímulo da coleta seletiva entre os cidadãos através do Programa.

No desenvolvimento dessas ações é que vemos o quanto os Programas de Eficiência Energética da Enel Brasil são lançados na sociedade para além da sua veia institucional.

Eles ultrapassam os limites da resolução nos problemas financeiros dos clientes Ecoenel Rio de Janeiro e Ceará, e contribuem efetivamente para uma verdadeira mudança cultural e de atitudes em seus modos de vida.

Os agentes do sistema interagem de forma sistemática e beneficiam-se mutuamente. O que, por sua vez, garante a sustentabilidade do programa e sua contribuição para a preservação ambiental a partir dos preceitos universais das Metas do Milênio e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que primam pelo fortalecimento da sustentabilidade, da paz universal e da liberdade.

O Ecoenel na prática

O Sistema Ecoenel foi elaborado em uma plataforma independente. Possui função comunicativa unilateral com a base de faturamento de clientes Enel Distribuição Rio e Ceará. Além disso, conta com uma interface via internet, onde podem ser visualizadas informações de controle e de gestão dos postos de coleta, volume dos resíduos negociados, clientes cadastrados e total de bônus recebidos pelas unidades consumidoras participantes.

Iniciativas derivadas do programa

Para além do exercício da prática sustentável e da contribuição na mudança de pensamento e posição das pessoas, Ecoenel tem colhido bons frutos nos últimos 10 anos.

Ao longo dos últimos 10 anos o Ecoenel têm colhido bons frutos. Falamos dos projetos derivados das ações positivas encabeçadas pelo programa no Ceará e Rio de Janeiro. Uma dessas iniciativas é a Doação de Bônus.

Dentro da lógica da bonificação na conta de energia elétrica, os clientes podem doar seus bônus a pessoas físicas, famílias ou a instituições parceiras dos projetos.

Como o cliente é quem escolhe o número da unidade consumidora cadastrada no cartão, ele pode levar os resíduos e creditá-los na conta que desejar. Tanto no Ceará quanto no Rio de Janeiro, instituições, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), o IPREDE – Instituto da Primeira Infância em Fortaleza, APADA – Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes de Audição em Niterói e tantas outras, podem ser beneficiadas com a doação dos bônus dos clientes que participam do Ecoenel.

Já por meio da iniciativa do Banco de Leite, o Ecoenel realiza a arrecadação de recipientes de vidro em seus pontos de coleta para os Bancos de Leite do Hospital Infantil Albert Sabin no Ceará, e Hospital Universitário Antônio Pedro em Niterói, no Rio de Janeiro.

Para Odailton Arruda, responsável pelo programa Ecoenel, a arrecadação de potes de vidro se deve a uma solicitação dos próprios bancos de leite dos hospitais que se encontram extremamente necessitados desse tipo de material para armazenamento do leite doado por mães voluntárias.

Para a coordenadora geral do Banco de Leite no Ceará, Erandy Cordeiro, podem ser doados vidros de café e maionese de 50g a 100g. Ela explica que esses formatos são os ideais para a coleta e pasteurização do leite humano.



Foto: Arquivo Enel

Autosserviço

A Enel, dentro de sua perspectiva empreendedora, está utilizando mais um equipamento inovador no país.

O sistema consiste numa máquina de autoatendimento para coleta de resíduos recicláveis com retorno financeiro para o cliente por meio de bônus na conta de energia.

O serviço é controlado por sistema de gerenciamento on line e deve ser instalado em escolas, unidades governamentais, shoppings centers e supermercados, expandindo os canais de atendimento ao cliente Ecoenel.

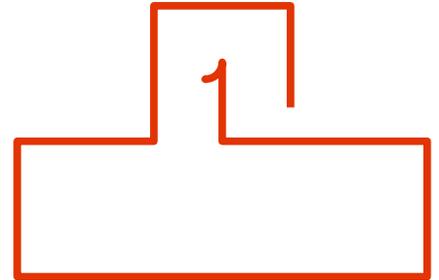
O controle das máquinas é feito pela coordenação do programa. O cliente leva os resíduos até o autoatendimento Ecoenel, digita a unidade consumidora de energia ou doa seus bônus à outra pessoa ou instituição cadastrada, tudo isso de forma automática.

Prêmios

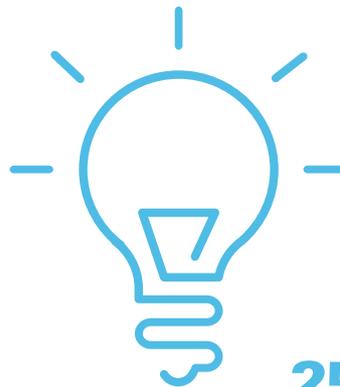
Para além do acúmulo de títulos, é a atitude efetiva para a construção de um mundo melhor que define a empresa do futuro. Olhando para essa perspectiva, o programa acumula ao longo de dez anos o reconhecimento do público e dos diversos setores institucionais ao redor do mundo como uma empresa sustentável.

2007

Prêmio FIEC por
Desempenho
Ambiental



1º lugar
na categoria
**Integração com
a Sociedade**



Eleita uma das
**25 maiores
inovações**
brasileiras da
última década

2007

Prêmio
O Brasil que inova
Monitor Group
(Exame)

2008

World
Business and
Development
Awards (WBDA)



**Um dos dez
ganhadores**

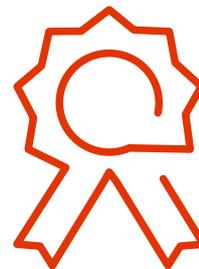
da premiação da
**Organização das Nações
Unidas (ONU), estando
entre os 20 mais
relevantes no mundo**

2015

Iniciativa Incluir
(PNUD Brasil)

**Selecionado
como modelo**
e uma das melhores
práticas de negócios
sustentáveis, inclusivos
e inovadores no Brasil

2015

Certificação
EducaRES

Reconhecimento
à colaboração prestada
a política de Gestão de
Resíduos Sólidos

2012

Prêmio
ODM Brasil
2012

**Um dos
três finalistas**
do prêmio que
incentiva ações
para o cumprimento
dos objetivos de
Desenvolvimento
do Milênio

**Escolhido pelo
PNUD Brasil**

como um dos
mais importantes
projetos alinhados
aos princípios do
Pacto Global

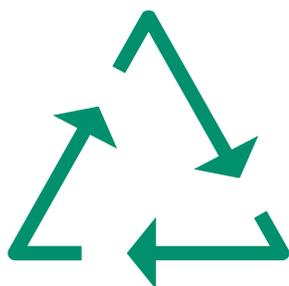
2015

Iniciativa Incluir
Referência em
negócios inclusivos
da América Latina

2010

**Prêmio da
Fundação Chico
Mendes de Meio
Ambiente**

2010

VI Premios
Europeos
de Medio
Ambiente

**Cooperação
Internacional para
o Desenvolvimento
Sustentável**



Reflexões de um pensamento socioambiental





Ecoenel e o ideal de política dos resíduos sólidos

Por **Albert Gradvohl** | Professor Gestão Ambiental Universidade de Fortaleza

Comemoramos nesse momento um aniversário coletivo. São 10 anos do Ecoenel. Projeto que deu certo graças ao compromisso de um time que adota métodos de cultura sustentável. Apesar de contarmos desde os anos 80 com diferentes leis que regulam as questões ambientais, é recente o marco que procura definir uma política que trata da questão do lixo urbano no Brasil.

Falo da Lei 12.305/10, que propõe aos estados e municípios uma Política Pública para a questão de seus resíduos sólidos. Baseada em uma macro Política Pública Nacional, ela possibilita o planejamento de atividades de forma sistêmica com a participação de segmentos público e privado.

Assegura menor impacto ambiental em relação ao descarte do lixo na sociedade, e um justo resultado econômico ao segmento empresarial responsável pela coleta, tratamento e destino final dos resíduos. Nos centros urbanos brasileiros, o lixo possui diferentes facetas. Para alguns, subsidia a cultura do desperdício. Para outros, é o ouro especulativo, a exemplo dos lixões a céu aberto.

Contrariando tudo isso, o Ecoenel em 10 anos reduziu consideravelmente o descarte de resíduos do meio ambiente. O resultado é a forte influência no pensamento da população no que diz respeito a sua consciência ambiental.

32.624t
de resíduos retirados
do meio ambiente

236.914
pessoas
influenciadas



Tem possibilitado um aumento na renda mensal dessas famílias, expandindo a concessão de bônus e o fomento da economia energética mensal de nossos clientes.

Estamos diante de um comportamento proativo, cuja nova cultura não concorda com o lucro a qualquer preço. O meio ambiente é reconhecido como um direito de todos e a ele corresponde a Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal n.º 6.938.

Mas o custo ambiental não vem sendo pago pelos setores público e privado. E no Brasil, ele tem sido assumido pela sociedade, haja vista as altas somas que cada prefeitura paga pela simples coleta e transporte, em muitos casos, sem destino final adequado.

A coleta de lixo nas cidades pouco evoluiu. Continua porta a porta, com resíduos misturados e pouco atendendo a áreas de difícil acesso onde habitam pessoas de menor renda.

Estamos diante de uma obrigação do Estado e um direito da população de exigir o compartilhamento a um marco regulatório a partir dos instrumentos de políticas públicas, visando o alcance de objetivos estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Um mecanismo legal que reconheceu o resíduo sólido como bem econômico e de valor social, gerador de renda e promotor de cidadania. Seu norte é a possibilidade de se adotar acordos setoriais para a limpeza urbana focada numa nova cultura da gestão integrada, onde o lixo deve ser revalorizado e não aterrado.

R\$ 5.255.737,00

**bônus na conta
de energia**

134.129.606kW/h

**de energia economizada
com a reciclagem Ecoenel**

A hora e a vez da reciclagem

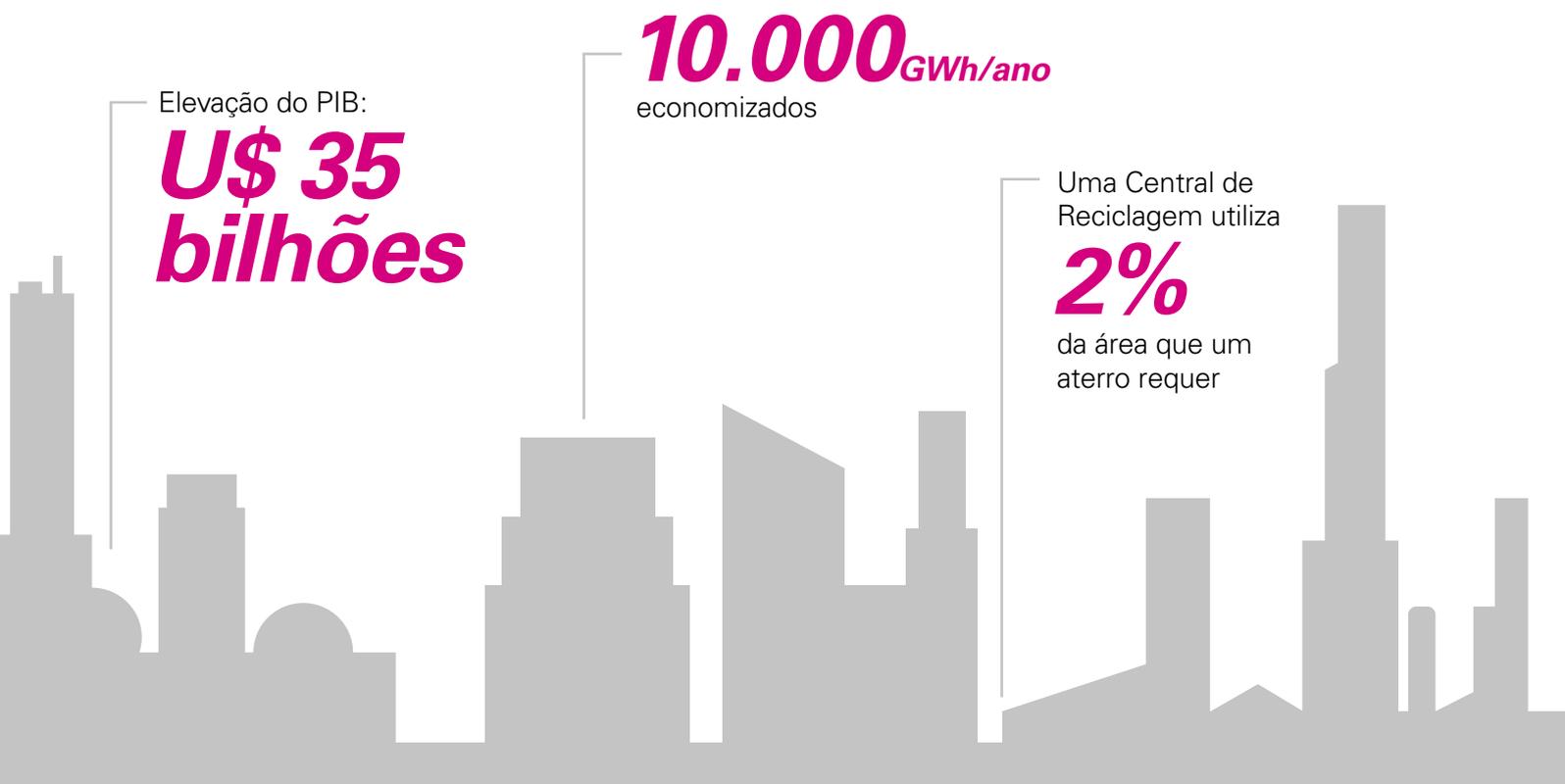
Por **Sabetai Calderoni** | Doutor em Ciências pela USP

A gestão de resíduos no Brasil vive um considerável atraso e os avanços iniciados vêm sendo adiados indefinidamente.

Foram necessárias cerca de duas décadas de debates até que em 2010 promulgou-se a Política Nacional de Resíduos (PNRS). Trazendo grande esperança de progresso, ela tornou obrigatória a erradicação de lixões em todo o país no prazo de quatro anos, proibiu o descarte de resíduos sem tratamento prévio visando a sua máxima reciclagem e exigiu a elaboração de planos de Gestão de Resíduos por parte de todos os municípios como condição para a obtenção de recursos nessa área de atuação.

Agosto de 2014 marcou o fim dos quatro anos concedidos pela PNRS para os municípios erradicarem os lixões. Dos 5.565 municípios do país, 3.344 não cumpriram a lei, segundo a ABRELPE. Dos 34 lixões do país, 20 continuam a funcionar, inclusive o Lixão da Estrutural, o maior de todos a 15 km de Brasília.

O Governo Federal concedeu às prefeituras um adiamento de quatro a seis anos no prazo para erradicação dos lixões e cumprimento das diretrizes da PNRS. Mas, por que pedir ao Governo Federal o adiamento por tão longo tempo da exigência de erradicação dos lixões? A maioria dos Prefeitos alega que foi por falta de recursos.



Nas prefeituras prevalece o entendimento equivocado de que lixão se substitui por aterro. A diretriz maior da PNRS é adotar a reciclagem de forma intensiva e utilizar o aterro só em último caso. Segundo o Banco Mundial, a reciclagem poderia elevar o PIB do Brasil na ordem dos bilhões em dólares e gerar economia em milhares de GWh/ano.

Uma cidade de 100 mil habitantes paga e recebe milhões/ano em aterros. E as centrais de reciclagem podem valorizar essas matérias-primas, produzindo variados utensílios. Os investimentos são pequenos, os ganhos, enormes.

Diante da insuficiente atuação dos municípios, o setor privado se organiza para promover a coleta seletiva e a reciclagem. Iniciativas como o Programa Ecoenel são altamente inspiradoras às outras entidades. Dessa forma, ainda que não na velocidade necessária, a reciclagem avança. Precisamos agir. O mundo já compreendeu que é chegada a hora e a vez da reciclagem.

Conta Verde e a compensação de CO2 na atmosfera

Por **Sérgio Araújo** | Especialista em Meio Ambiente - Enel

Em um momento no qual a população mundial tem preocupações como a questão do aquecimento global oriundo das emissões dos Gases de Efeito Estufa - GEE, da geração de lixo que contamina solo e lençol freático e ainda uso desenfreado dos recursos naturais, o Programa Conta Verde foi criado com o intuito de minimizar estes causadores de poluição.

Incentivando a população a compensar suas emissões de CO2 através da reciclagem de resíduos no Programa Ecoenel e ainda reduzir o consumo dos recursos naturais, deixando-os para as futuras gerações.

Além de conscientizar seus clientes que o consumo de energia elétrica provoca emissões de CO2, o programa quantifica as emissões desse composto quando do consumo de energia elétrica e a queima de combustíveis fósseis na produção de plástico, vidro, papel, metais.



De acordo com a metodologia em questão, a reciclagem de um material permite sua reintrodução na cadeia produtiva, eliminando certas atividades que seriam necessárias para obtenção desse mesmo insumo a partir da matéria-prima virgem, extraída da natureza. Esse processo produtivo proporciona economia de eletricidade, combustíveis fósseis e recursos naturais.

O modelo propõe uma relação entre a produção e a reciclagem de cada tipo de material e a redução das emissões de CO₂, configurando-se como base para a implementação e operacionalização do Programa Conta Verde.

Sinalizará também quanto o cliente deve reciclar para “compensar” a sua emissão de carbono advinda do consumo de energia elétrica e qual o “valor” ambiental da reciclagem de cada resíduo em termos de redução de emissões. Dessa forma, a Enel pode aumentar o escopo de seu principal programa - o Ecoenel - lançando o conceito de cliente “Conta Verde”.

O Conta Verde auxilia também as empresas no cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pois permite a rastreabilidade dos resíduos sólidos recicláveis gerados nestas empresas e ainda permite compensar as emissões advindas do inventário das emissões de CO₂ pela metodologia do GHG Procol Brasil.



A reciclagem de resíduos como ação de eficiência energética

Por **Máximo Luiz Pompermayer** | Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética ANEEL

Como é de amplo conhecimento e de fácil compreensão, reciclar significa aproveitar materiais usados na fabricação de novos produtos ou embalagens. Além de evitar que esses materiais sejam lançados no meio ambiente, evita que novos recursos naturais sejam utilizados nesse processo. Portanto, a reciclagem é duplamente benéfica ao meio ambiente.

Do ponto de vista social, a reciclagem também traz benefícios importantes, como a possibilidade de trabalho e renda em comunidades de baixo poder aquisitivo.

E não se trata apenas da coleta de resíduos e entrega em postos de reciclagem. Usando-se o conhecimento, a criatividade e o talento das pessoas, pode-se agregar valor ao material reciclado.

São muitos os projetos sociais que transformam “lixo” em produtos de valor no mercado. Mas ainda se vê muito material reciclável nas ruas, terrenos, canais, rios e aterros sanitários de muitas cidades do país, o que justifica a iniciativa pioneira da Enel e a adesão de várias outras empresas de energia elétrica.



Outro aspecto importante da reciclagem é que se trata também de uma ação de eficiência energética, visto que, ao usar um material reciclado na fabricação de um produto, evita-se o consumo de energia na fabricação desse material. Foi essa a lógica utilizada pela Coelce, agora Enel Distribuição Ceará, na elaboração de uma metodologia para implantação e análise da viabilidade da reciclagem de resíduos como ação de eficiência energética, o que foi feito por meio de um projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) regulado pela ANEEL.

Entre as possibilidades de estímulo à reciclagem como ação de eficiência energética, optou-se pela criação de um sistema de troca de resíduos por bônus na conta de energia elétrica. Embora pouco expressivo em termos absolutos, esse abatimento no valor da fatura no final do mês significa muito para milhões de consumidores de baixo poder aquisitivo em todo o país.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa nobre, inteligente e inovadora, integrando ações e recursos de P&D e de eficiência energética, nos termos previstos na Lei Nº 9.991/2000 e seus regulamentos. Ao longo desses dez anos de experiências, várias tecnologias, sistemas e arranjos foram testados, de modo que se tornou uma prática comum para várias concessionárias de distribuição de energia elétrica.

O pioneirismo da Enel, a viabilidade dos mecanismos adotados e, sobretudo, os benefícios dos projetos implantados em várias regiões e cidades do Brasil têm sido reconhecidos pela ANEEL, por várias empresas de energia elétrica e até organismos internacionais. Que eles sirvam de exemplo e motivação para novos projetos e ações de eficiência energética!

seu lixo
por energia



Ecoenel



Papel



Metais



Vidro



Plástico



Óleo
Vegetal



Outros

ecoenel.ce@enel.com  /enelce
www.enel.distribuicao.com.br

enel


ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica
PSE - Programa de
Atividade Especializada

**A sustentabilidade
empresarial como
princípio**



Ecoenel

Troque seu lixo por energia

Atendimento:
Segunda à Sexta
8h às 12h e
13h às 17h
Sábado
8h às 12h

www.enel.com.br
www.enel.com.br

-  Papel
-  Metais
-  Vidro
-  Plástico
-  Óleo Vegetal
-  Outros

enel



Recicla Fortaleza e a positiva geração de créditos



Lançado em 30 de abril de 2016, o programa Recicla Fortaleza é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), a Enel Distribuição Ceará e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus).

O projeto oferece descontos na conta de energia e crédito no Bilhete Único pela troca de resíduos recicláveis e já ultrapassou os 1.249 cadastrados e hoje já são mais de 5.000 pessoas com cadastro recebendo os benefícios. Numa etapa posterior, os créditos poderão ser utilizados na conta de água.

No primeiro mês, o programa proporcionou R\$ 6.945,26 em desconto na conta de energia gerando benefício total de R\$ 51.589,79 na conta de energia e no Bilhete Único.

O que evidencia um crescimento de 642% no benefício gerado. Isso é resultado da destinação de cerca de 308,7 toneladas de material reciclável aos ecopontos dentro do programa Recicla Fortaleza.

Para ter acesso aos benefícios, é simples.



Procure o Ecoponto mais próximo de você



Faça seu cadastro com a conta da Coelce ou Bilhete Único



Foto: Prefeitura de Fortaleza

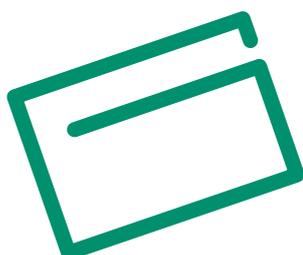
A média de material reciclável recebido em 16 ecopontos nos últimos nove meses foi de 39,2 toneladas. Os restos de poda somaram volume total de cerca de mais 5.000 m³ e o total coletado de óleo de cozinha foi de mais de 3.767 litros em todos os ecopontos neste período. Até o final de 2016, a Prefeitura de Fortaleza terá implantado um total de 25 ecopontos na cidade.

Os ecopontos são locais adequados para os clientes realizarem o descarte gratuito de pequenas proporções de entulho, restos de poda, móveis e estofados velhos, além de pneus, óleo de cozinha, papelão, plásticos, vidros, metais, celulares e aparelhos eletroeletrônicos.

De acordo com o balanço realizado, desde o dia 28 de novembro de 2015, quando foi entregue o primeiro ecoponto no Bairro de Fátima (Regional IV), até 29 de agosto de 2016, foram recebidas cerca de 1.683 toneladas de materiais.

Nessa conta, as pequenas proporções de entulho de obras domiciliares somaram aproximadamente 1.330 toneladas, enquanto que os materiais recicláveis, ou seja, plástico, vidro, metal, papel e papelão foram responsáveis por cerca de 353,4 toneladas.

Fortaleza conta agora com 17 ecopontos distribuídos nos bairros Aracapé, Barra do Ceará, Bairro de Fátima, Cidade 2000, Cidade dos Funcionários, Conjunto Ceará, Conjunto Esperança, Edson Queiroz, Jangurussu, José Walter, Parque Dois Irmãos, Praia do Futuro, São João do Tauape, Serrinha, Varjota, Vila Peri e Vila Velha.



**Receba o
Cartão Recicla
Fortaleza**



**Separe os resíduos
recicláveis e leve
até o Ecoponto
para pesagem**



**Garanta o
recebimento
do Bônus**

Entre na Rota da Reciclagem Você Também!



A Tetra Pak criou o portal Rota da Reciclagem para que os consumidores possam saber onde descartar corretamente as embalagens longa vida e outros materiais recicláveis. De uma forma simples e rápida, o portal mostra no mapa a localização dos pontos de descarte mais próximos do internauta.

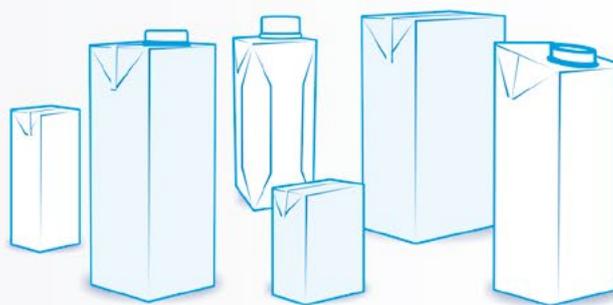
A Tetra Pak, em parceria com a Ecoenel, disponibiliza todos os pontos de coleta cadastrados no programa de troca de recicláveis por desconto na conta de energia elétrica.

Então lembre-se: quer saber o jeito mais fácil e rápido de destinar seus recicláveis?

Acesse: www.rotadareciclagem.com.br

As embalagens são totalmente recicláveis!

As caixinhas da Tetra Pak são compostas de papel, plástico e alumínio. Após a reciclagem, o papel é transformado em caixas de papelão enquanto o plástico e o alumínio podem dar origem a telhas, chapas e outros produtos plásticos.



Cada caixinha conta para ajudar o meio ambiente e a cidadania!

Fazendo a coleta seletiva das embalagens da Tetra Pak, você contribui para reduzir o volume de material destinado aos aterros sanitários e ainda ajuda a fomentar uma cadeia que promove a geração de renda, trabalho e cidadania a milhares de catadores.

A Tetra Pak quer saber como você está ajudando a reciclar as embalagens longa vida.

Marque com #cadaCaixinhaConta nas redes sociais e compartilhe!



www.facebook.com/rotadareciclagem



falecom.meioambiente@tetrapak.com



Materiais que geram crédito no Recicla Fortaleza

Os materiais que vão gerar crédito na conta de energia são vidro, metal, papel, plástico e outros, como na divisão abaixo:



VIDRO

Embalagens de vidro, café solúvel, maionese, e garrafas de cerveja, refrigerantes e aguardente.



PAPEL

Papelão, jornais, livros, cadernos, papel branco e papel misto.



METAL

Ferros em geral, parafusos, latas de cerveja e refrigerantes, aço inox, antimônio, baterias de carro e moto, chumbo e bronze.



PLÁSTICO

Garrafas de refrigerantes (PET), filme, PVC, mangueira, sacolas, embalagens de água sanitária, margarina e detergente.



OUTROS

Óleo de cozinha e embalagens Tetrapak (leite, sucos e achocolatados).

Materiais que NÃO geram crédito no Recicla Fortaleza

É preciso ter bastante atenção, pois, mesmo sendo recebidos nos ecopontos, não geram créditos no Recicla Fortaleza os seguintes materiais:

- Entulhos de obras de pequeno porte;
- Cerâmicas ou porcelanas;
- Móveis;
- Estofados;
- Madeiras;
- Restos de podas de plantas;
- Pilhas;
- Celulares;
- Aparelhos eletroeletrônicos;
- Papel sujo ou plastificado;
- Embalagens de ovos;
- Caixas de sabão em pó;
- Embalagens aluminizadas;
- Pneus.

Ecopontos Recicla Fortaleza

Regional I

Barra do Ceará

Rua Graça Aranha com Rua Wilcar
Bastos Cavalcante

Vila Velha

Rua Jasmim, S/N

Regional II

São João do Tauape

Avenida Visconde do Rio Branco,
S/N (anexo ao Parque Rio Branco)

Varjota

Avenida Antônio Justa com Rua
Meruoca

Cidade 2000

Rua Giselda Cysne com Rua
Sólon Carvalho

Praia do Futuro

Rua José Aureliano Câmara com
Avenida Dioguinho

Regional V

Conjunto Esperança

Avenida Penetração Norte-Sul
com Rua do Canal

Conjunto Ceará

Avenida Ministro Albuquerque
Lima com Rua 721

José Walter

Avenida B com Rua 33

Aracapé

Rua Miguel de Aragão com Rua
Nossa Senhora Aparecida

Regional IV

Bairro de Fátima

Avenida Luciano Carneiro com
Avenida Eduardo Girão

Vila Peri

Rua Antônio Costa Mendes com
Travessa Augusto Ribeiro

Serrinha

Rua Freire Alemão com Rua
Inácio Parente

Regional VI

Edson Queiroz

Rua Hill de Moraes com Rua
Vereador José Batista Barbosa

Cidade dos Funcionários

Rua Dr. José Plutarco com Rua
Professor Aluísio Barros Leal

Jangurussu

Avenida Castelo de Castro com Rua
Gergelim

Parque Dois Irmãos

Rua H com Rua K

Parceria CLIN e Ecoenel Rio de Janeiro



O Coleta Seletiva de Lixo da CLIN – Companhia de Limpeza Urbana de Niterói começou em 1991 em fase experimental e em 1997 recebeu maior infraestrutura, o que permitiu expandir e aprimorar o sistema de recolhimento porta a porta.

O Programa consiste em coletar os resíduos sólidos recicláveis (papel, plástico, vidro e metal) dando uma destinação final adequada, sem causar danos ambientais. Baseado na filosofia dos 3Rs “Reduzir, Reutilizar e Reciclar”, vem desenvolvendo ainda atividades educativas.

O sistema é realizado de segunda a sexta-feira, em horário comercial, em toda a cidade e de forma setorizada.

Para participar, o cliente deve se cadastrar através de uma central telefônica, em que receberá todas as instruções sobre o processo de separação seletiva dos resíduos, além de material informativo. Os resíduos coletados em Niterói são doados para duas cooperativas de catadores (uma no Morro do Céu e a outra na Rua Padre Anchieta - Coopcanit).

Com o índice de adesão crescente o sistema de recolhimento introduziu os Postos de Entrega Voluntária - PEVs, distribuídos em vários bairros.

A CLIN atua em parceria com o Programa Ecoenel no Estado do Rio de Janeiro desde o ano de 2008, operacionalizando cerca de 15 ecopontos de coleta que ocorrem por meio de postos fixos e através de coletas móveis realizadas em praças da cidade de Niterói. Hoje, cerca de 4,5 % de todo resíduo produzido na cidade é reciclado.

Ecopontos Ecoenel em parceria com a CLIN:

Largo do Marrão R. Américo Oberlaender, 581, Largo do Marrão Segunda, 8h às 14h

Inea Av. Feliciano Sodré, s/n, Centro | Segunda, 14h às 16h (quinzenalmente)

Bairro de Fátima: R. Andrade Pinto s/n, Bairro de Fátima | Segunda, 14h às 16h (quinzenalmente)

Praça do Ingá: Pç. Paulo César Tinoco, Ingá | Terça, 8h às 14h (quinzenalmente)

Engenhoca Av. Professor João Brasil, s/n, Engenhoca | Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

São Francisco Pç. Dom Orione Rua General Rondon, São Francisco Sexta, 8h às 14h

Largo da Batalha R. Leonor da Glória, s/n, Largo da Batalha | Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

Horto do Barreto R. Dr. Luis Palmier, 135, Barreto | Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

Jurujuba Av. Carlos Ermelindo Marins, s/n | Quarta, 8h às 14h

Grael Av. Carlos Ermelindo Marins, 195, Charitas | Quarta, 14h às 16h

Maceió R. Professor Lira, s/n, Maceió Terça, 8h às 14h (quinzenalmente)

Cafubá R. Dr. Walter Madeira, s/n (Antiga R. 32 esquina Av. Raul de Oliveira Rodrigues), Piratininga | Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

Itaipu R. O, s/n (Campo Belo - Ao lado da estação de esgoto), Itaipu Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

Icaraí R. Jornalista Irineu Marinho, 466, esquina com Av. Ary Parreiras, Icaraí | Segunda a sexta, 8h às 12h e 13h às 16h

Santa Bárbara Pç. de Esporte João Saldanha, Av. Des Nestor Rodrigues Pelegrino, Santa Bárbara Quinta, 8h às 15h

Ecocidadão, cidade limpa e o dever de todos

Por **Grupo Marquise**

Olhos atentos ao cenário repleto de objetos diferentes e coloridos na quadra da escola. Começava mais uma apresentação da esquete musical “Sou um Ecocidadão”, elaborada para o “Ecocidadão nas Escolas”. Entra em cena o protagonista, Capitão Ecocidadão, vestido com trajes de super-herói que se assemelham ao uniforme utilizado pelos garis. Sua missão: transmitir a mensagem de que cada um precisa fazer a sua parte para conviver em harmonia em uma cidade limpa.

Em 2015, a iniciativa impactou 38 mil crianças, com faixa etária entre seis e 12 anos, e 520 professores de escolas públicas e privadas de Fortaleza, em quatro meses de atividade. O roteiro foi elaborado pelo Grupo Bagaceira, um dos mais premiados grupos teatrais do Ceará. Além de assistirem à esquete, as crianças também receberam revistinhas interativas, com curiosidades e jogos. O texto ficou a cargo da publicitária Clarisse Ilgenfritz e as ilustrações foram elaboradas por Xico Gomes.

Vini Fernandes, gerente de comunicação e marketing do Grupo Marquise, afirma que o projeto tem como objetivo conscientizar as crianças, transformando-as em multiplicadoras das noções de educação ambiental abordadas na revistinha e na esquete musical. “As crianças levam para a casa o que aprendem e começam a cobrar mudanças de atitude dos pais, familiares, amigos... É isso o que queremos”, explica.

As ações nas escolas integram o programa Ecocidadão, trabalho de conscientização ambiental realizado pela Ecofor desde 2010, que visa sensibilizar a população sobre a correta disposição de resíduos sólidos e sobre formas de redução da incidência de lixo solto, sobretudo nas maiores zonas geradoras de lixo e nos bairros com maior incidência de pontos de lixo. A iniciativa abrange ações como fixação de placas proibitivas nas comunidades atendidas, educação ambiental porta a porta, reuniões com líderes comunitários, implantação de gari comunitário, projeto de grafiteagem e o Dia Mundial da Limpeza de Praia.



Foto: Marquise

Transforme agora: pontos de lixo viram jardins verticais

Como ação piloto do programa, o Grupo Marquise e a Ecofor Ambiental vêm transformando pontos de lixo da cidade em jardins verticais. Até o momento, foram instalados três jardins, todos na Barra do Ceará.

A transformação ocorre junto a ações de conscientização ambiental com a comunidade, a fim de evitar que o problema volte a ocorrer.

Para o diretor geral de operações de serviços ambientais do Grupo Marquise, Hugo Nery, se cada cidadão cuidasse de sua rua de forma correta, hoje não teríamos um problema ambiental macro.

“Infelizmente, ainda é comum observarmos pessoas depositando resíduos em locais com placas de proibição, que acabam virando pontos de lixo”, afirma Nery.

Os três jardins foram instalados em endereços na Barra do Ceará: Rua Flor do Lírio (esquina com Rua Tulipa); Rua Araken, 860; Rua Adolfo Sales (esquina com Av. Cel. de Carvalho). Ainda este ano, outros serão instalados no bairro Jangurussu.



Assaí Atacadista em perspectiva sustentável

Por **Maurício Marumo** | Arquiteto - Planejamento e Obras
e **Fábio Lavezo** | Coordenador de Sustentabilidade

Abraçando diversas frentes relacionadas à criação de uma cultura sustentável, a empresa organiza programas que contribuem para a longevidade do meio ambiente e do uso consciente de seus recursos.

No Assaí a sustentabilidade está construída através de cinco eixos: Transformação da Cadeia de Valor, Engajamento da Sociedade, Gestão do Impacto Ambiental, Valorização da Nossa Gente, Oferta e Consumo Consciente.

Desde 2014, seis lojas destinam resíduos orgânicos à compostagem, como parte do Programa de Redução de Desperdício de Alimentos. Objetivando minimizar impactos ambientais, a ação resulta no reaproveitamento de 40% dos resíduos das lojas utilizados para a produção de adubo.

Um dos impactos positivos é a redução de resíduos enviados a aterros. Além de minimizar o impacto ambiental na destinação, o resíduo processado é aproveitado como adubo orgânico.



A partir de outubro 2016, a iniciativa foi expandida para outras 18 lojas. Assim, 1/4 das lojas Assaí possuem programa de compostagem e a pretensão é expandir às demais lojas do Brasil.

Entre os programas de redução direto do impacto ambiental há Estações de Reciclagem, presentes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará (CE).

A parceria com a Enel iniciou-se em 2012 no Rio de Janeiro com a implantação do ponto de coleta no Assaí de São Gonçalo, no bairro Alcântara e posteriormente, em 2015, foi expandida para o Ceará nas lojas de Juazeiro do Norte, Caucaia, Sobral e Fortaleza no bairro Parangaba. No total foram coletados mais de 1.256 toneladas de resíduos significando bônus na conta de energia dos clientes na ordem de R\$ 197.251,00.



Sustentabilidade que se expande aos setores



O departamento de Planejamento e Obras do Assaí busca, dentro da implantação de lojas e operações, soluções alinhadas às normas ambientais.

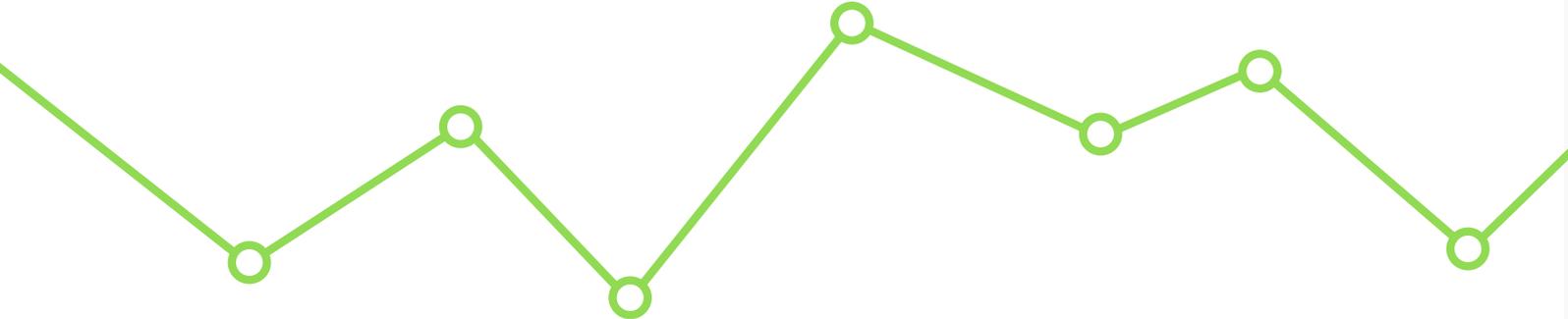


Nos últimos anos todo o sistema de ar condicionado da empresa vem sendo atualizado para atender a normas ambientais internacionais e diminuir a emissão de gases CFC, que causam danos ao planeta. Os projetos de ar condicionado e frio alimentar das lojas utilizam misto de água e glicol, que reduzem o uso de H₂O e energia elétrica.

Desde 2013, as lojas dispõem de iluminação natural nas áreas de vendas, depósitos e estacionamentos e, em 2015, o sistema de iluminação foi reformulado para ter mais qualidade dentro e fora de nossas lojas. Esses estudos levam em consideração a economia de energia e a diminuição de manutenção no uso de mão de obra e no risco de acidentes de trabalho.

Reconhecimento para a relação resíduo x energia

Por **Algra Econsult**



Em pesquisas, a Algra Econsult desenvolveu uma certificação para a Logística Reversa aplicada a Eficiência Energética, com o intuito de otimizar a gestão de recursos sólidos.

Países desenvolvidos e em desenvolvimento vêm discutindo a sustentabilidade empresarial de forma multidisciplinar, tanto em relação a aspectos macros, como micro. Por isso mesmo, desde 2003, a Algra Econsult vem procurando pesquisar e implementar juntamente com a Enel, projetos, produtos e processos com foco na interseção da logística reversa e o consumo de energia objetivando otimizar recursos de toda ordem.

A partir de uma revisão dos temas pertinentes, abrangentes e holísticos, dentro da visão da Responsabilidade Social e Empresarial, o estudo cruzou indicadores considerados sustentáveis para uma gestão integrada de resíduos sólidos. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo construir e validar uma escala para medir as variáveis que definem um conceito de Logística Reversa nas empresas aplicado a conta de energia, sem que haja prejuízo as regras atuais de mercado, seja qual for o ramo de atividade.



Resíduos gerados e eficiência energética

O referido estudo científico possibilitou apresentar e estabelecer indicadores que parametriza o nível de desempenho ambiental relacionando a gestão de resíduos gerados pela empresa à sua respectiva eficiência energética, independente de qual seja a atividade econômica. Por isso, a pesquisa apontou a criação de uma certificação ambiental como prêmio anual de desempenho, cujo ineditismo está na relação resíduo x energia, que difere dos demais certificados existentes no mercado mundial.

A análise partiu da mesma pesquisa teórica e investigativa que deu origem ao Ecoelce no ano de 2003, hoje Ecoenel, somado ao histórico atual de seus indicadores, além de normas, resoluções e legislações, que possibilitaram embasar políticas públicas no âmbito da gestão de resíduos sólidos. Portanto, depois que o programa chegou a sua maturidade, a Algra Econsult e a Enel passaram a testar um novo modelo adequado especificamente a grandes geradores, cujo piloto, inicialmente implantado nos Mercadinhos São Luiz, alcançou surpreendente resultado.

Desse modo, ficou fácil perceber, que o modelo adotado ampliou a abrangência do Ecoenel, se tornando numa ferramenta de logística reversa que garante maior controle ambiental em relação a gestão de resíduos, somada a uma revalorização financeira em um determinado período de tempo, motivo pelo qual deu origem ao Certificado Reverse Energy.

A AVSI Brasil

(Associação Voluntários para o Serviço Internacional - Brasil)
é uma organização não governamental,
sem fins lucrativos, que atua no Brasil
há mais de 30 anos.



Nossa missão é **desenvolver pessoas** por meio de programas nos âmbitos social, econômico, ambiental, cultural, educativo e formativo.



Atualmente, estamos presentes em seis estados brasileiros: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte.



Em parceria com a Concessionária ENEL, atuamos em **projetos socioambientais** que desenvolvem o tema de uso racional e seguro da energia elétrica.



O projeto ECOENEL recolhe Resíduos Sólidos Urbanos recicláveis e os converte em bônus na conta de energia, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais relacionados com o descarte incorreto de RSU, fomentando a cadeia da reciclagem e promovendo a educação ambiental.



People for development



AVSIBRASIL

avsibrasil.org.br



O Certificado Reverse Energy

Foi lançado oficialmente durante o Seminário Eco Experience em Fortaleza, a Certificação Reverse Energy é a única certificação ambiental que cruza indicadores de Eficiência Energética com os de Logística Reversa de Resíduos Sólidos de Grandes Geradores.

Os indicadores são monitorados na conta de energia das respectivas empresas durante um período de tempo, possibilitando a avaliação de desempenho. O modelo foi baseado em estudo científico, pesquisado e testado durante dois anos através do sistema Ecoenel, que por sua vez se transformou numa ferramenta de gestão operacional de logística reversa.

Entre os resultados alcançados pelas empresas, destacamos: conformidade a lei 12.305/10, performance ambiental em relação a prática da logística reversa dos resíduos, minimização de custos e diminuição de riscos nos procedimentos de coleta, tratamento e destino final.



Ultralimpo

SOLUÇÕES AMBIENTAIS
E FACILITIES

Gerenciamento
Total de Resíduos

Coleta Seletiva de
Resíduos Reciclados

Transporte e
Destinação Final
de Resíduos

Ultralimpo Facilities

85 3045 6464 85 3664 6464

Rodovia CE 040, 5665 - Coité
Eusébio - CE

Ultralimpo Soluções Ambientais

85 3383 5858

Rua Oeste 1, s/n - Conj. Industrial
Maracanaú - CE

ultralimpo.com.br



Critérios para a certificação

O caminho metodológico percorrido para os procedimentos de validação das escalas configura-se na relação das variáveis quantitativas e qualitativas obtida pelas empresas durante o período avaliado, haja vista, que os indicadores de gestão são necessários para que se analise o comportamento reativo e proativo da organização.

A escala reúne 51 variáveis sobre a Política do Programa de Resíduos implantado pela Algra Econsult na empresa em estudo, somado a indicadores de endocomunicação, aos indicadores referentes aos aspectos ambientais dos Resíduos Sólidos gerados na companhia.

Quanto aos indicadores quantitativos, a metodologia avalia as externalidades projetada e identificada, o índice de Reciclabilidade IR, e por fim o Índice de Logística Reversa (ILgr) alcançado no período. Todos os indicadores de externalidade possuem relação com o Ecoenel, considerado pela Aneel uma ferramenta de eficiência energética.

Como resultado, esse estudo obteve, de forma pragmática e inédita, estabelecimento de índices de controle na geração de resíduos e, conseqüentemente, no desperdício da empresa.

Segue abaixo, os resultados conseguidos pelas primeiras empresas que conseguiram a Certificação Reverse Energy ano 2015.

Critério para a obtenção da Certificação Reverse Energy

Categoria	Tempo	Média de desempenho
A	> ou = 2 anos	Acima de 60%
B	> ou = 1 ano	Acima de 50 à 60%
C	< 1 ano	De 20% à 50%

Empresas Certificadas em 2015

Item	Empresa	Categoria	Performance
01	MERCADINHOS SÃO LUIZ	A	73%
02	ACAL	A	67%
03	IDEAL CLUBE	A	62%
04	DAG/J.SLEIMAN & CIA.	B	51%
05	STAND SHOW	B	60%
06	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA UNIFOR	B	73%
07	MARINA PARK	C	60%
08	TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO CEARÁ	C	48%

Tecnologia a serviço da consciência ambiental

Por **3E Engenharia**

Um dos fatores de sucesso do projeto Ecoenel desde o seu início foi contar com a concepção de um sistema de informação personalizado e dedicado as especificidades do projeto, o que trouxe uma grande confiança na operação do projeto, seja na consolidação dos dados das coletas realizadas nos ecopontos, mas principalmente na segurança para os participantes de que seriam creditados em suas contas de energia os valores referente a bonificação dos resíduos coletados.

E foi justamente alicerçado nesse modelo de confiança entre gestores, parceiros e participantes, que ao longo desses 10 anos o Sistema de Gestão do projeto Ecoenel passou por diversas evoluções que o levaram ao patamar de diferenciação que alcançou hoje, incorporando recursos de maior segurança dos dados transacionados e transparência aos participantes com relação aos créditos gerados pela troca dos resíduos recicláveis, promovendo maior sinergia dos stakeholders do projeto.





Para celebrar os 10 anos de operação do projeto e sua contínua espiral de inovação, está sendo lançado um aplicativo para smartphone compatível com as plataformas Android e iOS, onde os participantes do projeto terão a sua disposição diversos serviços, tais como:

- Postos de coleta: através da posição geográfica do usuário o aplicativo irá sugerir os postos de coleta mais próximos e trazer maiores informações como endereço, telefone e horário de funcionamento;
- Tabela de preço: o usuário terá acesso aos preços de cada um dos resíduos que são recebidos nos postos de coleta;

- Histórico de coletas: o aplicativo consulta diretamente a base de dados do projeto e exibe online as últimas transações do usuário efetivada em qualquer um dos postos de coleta, dessa forma, o participante pode acompanhar em tempo real o seu histórico de créditos.

HÁ 10 ANOS EM AMPLO CRESCIMENTO.

Comemorar os 10 anos do Ecoenel é um grande orgulho para a 3E Engenharia, fazer parte desse projeto é um grande presente.

O grupo Enel destaca-se mundialmente com sua política socioambiental e tem hoje no projeto Ecoenel, nos estados do Ceará e Rio de Janeiro, a verdadeira demonstração do tripé da sustentabilidade nas suas vertentes social, ambiental e econômica.

A 3E Engenharia orgulha-se por fazer parte dessa iniciativa inovadora e que já gerou tantos bons frutos para a sociedade, desejamos que o Ecoenel possa continuar seu crescimento e trazer seus benefícios a um número ainda maior de pessoas.



3E
ENGENHARIA

*Acesse nosso
portal pelo
QR code e
saiba mais*





**PEE - Programa de
Eficiência Energética**